

RESPOSTA ESPERADA PRELIMINAR DA PROVA DISCURSIVA

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos do quadro de pessoal do Município de Posse-GO.

CARGO: Médico Cardiologista

Questão 01

Para um paciente com fibrilação atrial, o tratamento inclui três vertentes: prevenção de fenômenos tromboembólicos, controle de ritmo e controle de frequência cardíaca. Para a avaliação de fenômenos tromboembólicos, usamos o escore de CHA2DS2-VASc. Nele obteremos 1 (um) ponto caso o paciente tenha insuficiência cardíaca, hipertensão, diabetes, doença vascular, idade entre 65 e 74 anos ou ser do sexo feminino. Obteremos 2 (dois) pontos caso o paciente tenha idade igual ou superior a 75 anos ou histórico de AVC. Somando a pontuação, quando estivermos diante de pontuação maior ou igual a 2 (dois), o paciente tem indicação de anticoagulação, com cumarínico (varfarina) ou anticoagulantes orais diretos (rivaroxabana, apixabana, dabigatrana, edoxabana). Quando for necessário o controle de ritmo, a reversão pode ser feita de forma química (propafenona, amiodarona, como exemplo), cardioversão elétrica sincronizada e ablação por cateter, respeitando o momento ideal para a realização da reversão para o ritmo Sinusal e a presença ou não de trombo atrial. Para o controle de frequência, os betabloqueadores são os mais utilizados, mas temos ainda os bloqueadores de canais de cálcio não diidropiridínicos (como diltiazem e verapamil). A digoxina, apesar de não ser de primeira linha, pode ser utilizada, principalmente nos casos de insuficiência cardíaca que não obtemos controle de frequência cardíaca com betabloqueadores. Além dessas medicações, temos ainda a amiodarona que pode ser utilizada no controle de frequência. Porém seu uso isolado não é indicado, a menos que o controle de ritmo também seja o objetivo.

Goiânia, 16 de agosto de 2024.